

# Grupo Datacenso

Pesquisa e Inteligência de Mercado



## NÚCLEOS

**DataCenso**

Pesquisas Mercadológicas

**DataVoz**

Pesquisas Sociais e Políticas

**DataEdu**

Consultoria e Palestras

Há mais de **24 anos** o Grupo Datacenso é sinônimo de excelência em serviços de **Pesquisa, Inteligência de Mercado e Marketing.**

Desenvolve estudos e estratégias inteligentes, visando auxiliar e orientar seus clientes para **tomadas de decisão mais seguras e assertivas** em seus negócios.



## Prof. Dr. CLAUDIO SHIMOYAMA



- **CEO do Grupo Datacenso;**
  - **Doutor em Gestão de Negócios** pela **UFSC** – Universidade Federal de Santa Catarina;
  - **Mestre em Engenharia da Informação e Inovações Tecnológicas** pela **UFSC** – Universidade Federal de Santa Catarina;
  - **Pós-graduado em Engenharia Econômica, Marketing e Propaganda**, com especialização em **Estatística Aplicada e Desenvolvimento Executivo em Marketing** pelo **Baldwin Wallace University (Ohio-EUA)**;
  - **Economista** formado pela **FAE** – Faculdade Católica de Administração e Economia;
  - **Professor nível MBA** da **FGV** – Fundação Getúlio Vargas desde 2009 para disciplinas de Marketing, Pesquisa de Mercado e Comportamento do Consumidor;
  - **Palestrante** empresarial em diversos temas atuais;
  - **Consultor Econômico e de Marketing da ACP** – Associação Comercial do Paraná;
  - **Filiado a NMSBA** – *Neuromarketing Science & Business Association*;
  - **Diretor Técnico da AEPM** – Associação de Empresas de Pesquisa de Mercado;
  - **Conselheiro do CORECON-PR** – Conselho Regional de Economia do Paraná;
  - **Diretor da ADVB-PR** – Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil;
  - **Escritor com livros e artigos publicados** nas áreas de Pesquisa e Inteligência de Mercado, Comportamento do Consumidor e Marketing.
-

# Grupo Datacenso



Pesquisa e Inteligência de Mercado

# Pesquisa sobre o impacto do Coronavírus no comércio curitibano

---

- Introdução.....7
- Metodologia.....9
- Impacto do Coronavírus nas vendas do comércio curitibano .....12
- Impacto do Coronavírus no quadro de funcionários.....20
- Avaliação do governo em relação ao Coronavírus.....23
- Dados secundários.....31
- Conclusão.....33

---

# Introdução

---

**OBJETIVO**

- O estudo tem como objetivo geral o impacto do Coronavírus no comércio curitibano.

**UNIVERSO**

- Estabelecimentos comerciais de Curitiba estabelecidos no centro e nos bairros.

**AMOSTRA**

- Foram entrevistados 200 comerciantes curitibanos, com sucesso.

**MARGEM DE ERRO**

- A margem de erro é de 7%, considerando grau de confiança de 95%, sendo satisfatória para uma análise estatística.

**PERÍODO DE CAMPO**

- A coleta de dados foi realizada pessoalmente no período de 26 a 29 de março de 2020.

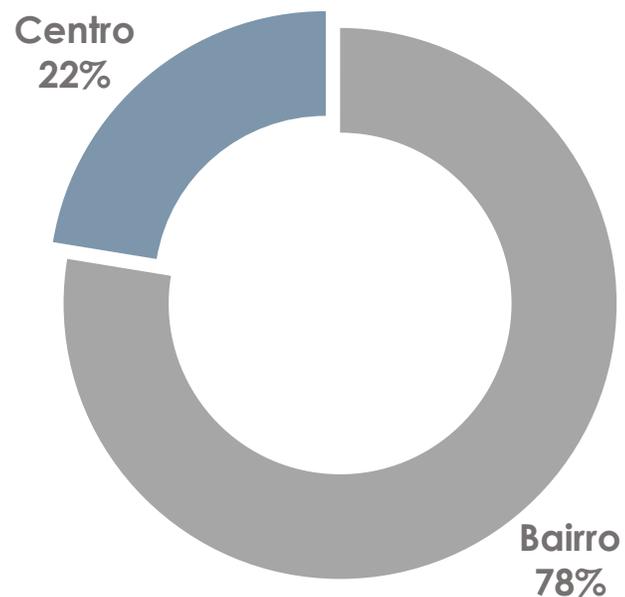
**OBSERVAÇÕES**

- As perguntas cuja soma das porcentagens não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas.
- Nas questões abertas, as respostas com pouca significância estatística são somadas e colocadas como outras citações.
- As perguntas classificadas como estimuladas, são feitas através de uma lista que é passada para os entrevistados escolherem algumas das alternativas. E as espontâneas, onde não é dada nenhuma alternativa para resposta.

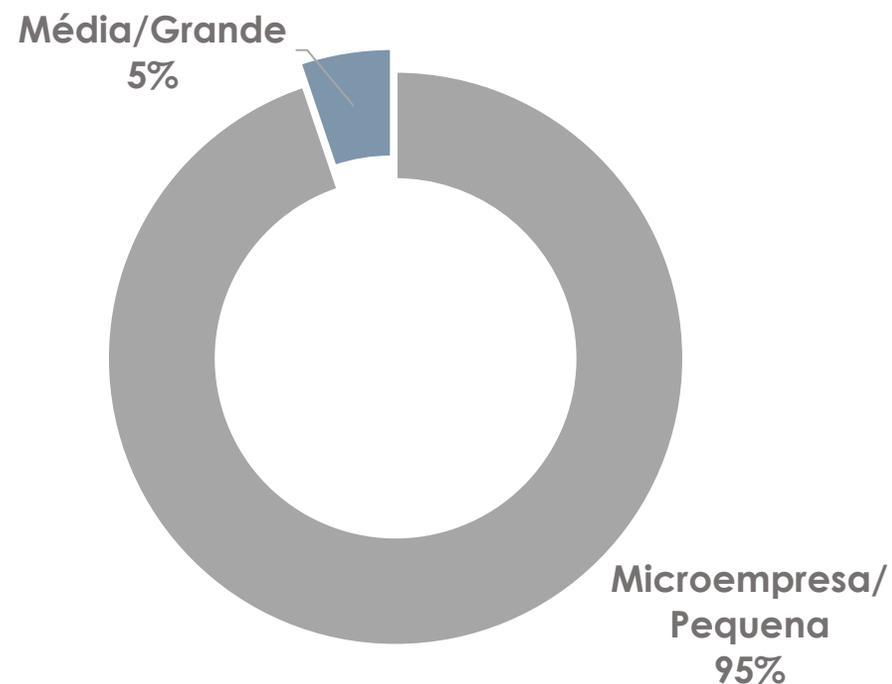
# Metodologia do estudo

---

## REGIÃO



## PORTE DA EMPRESA



Mais da metade dos comércios é **micro/pequena empresa** e está localizada no **bairro**.

Esta pesquisa foi coletada, tabulada e analisada pelo **DATAcenso Pesquisa e Inteligência e Mercado**, sob a responsabilidade técnica de:

**Cláudio Shimoyama**  
**Economista CORECON N.º 3313**  
**Doutor em Engenharia de Produção – UFSC**

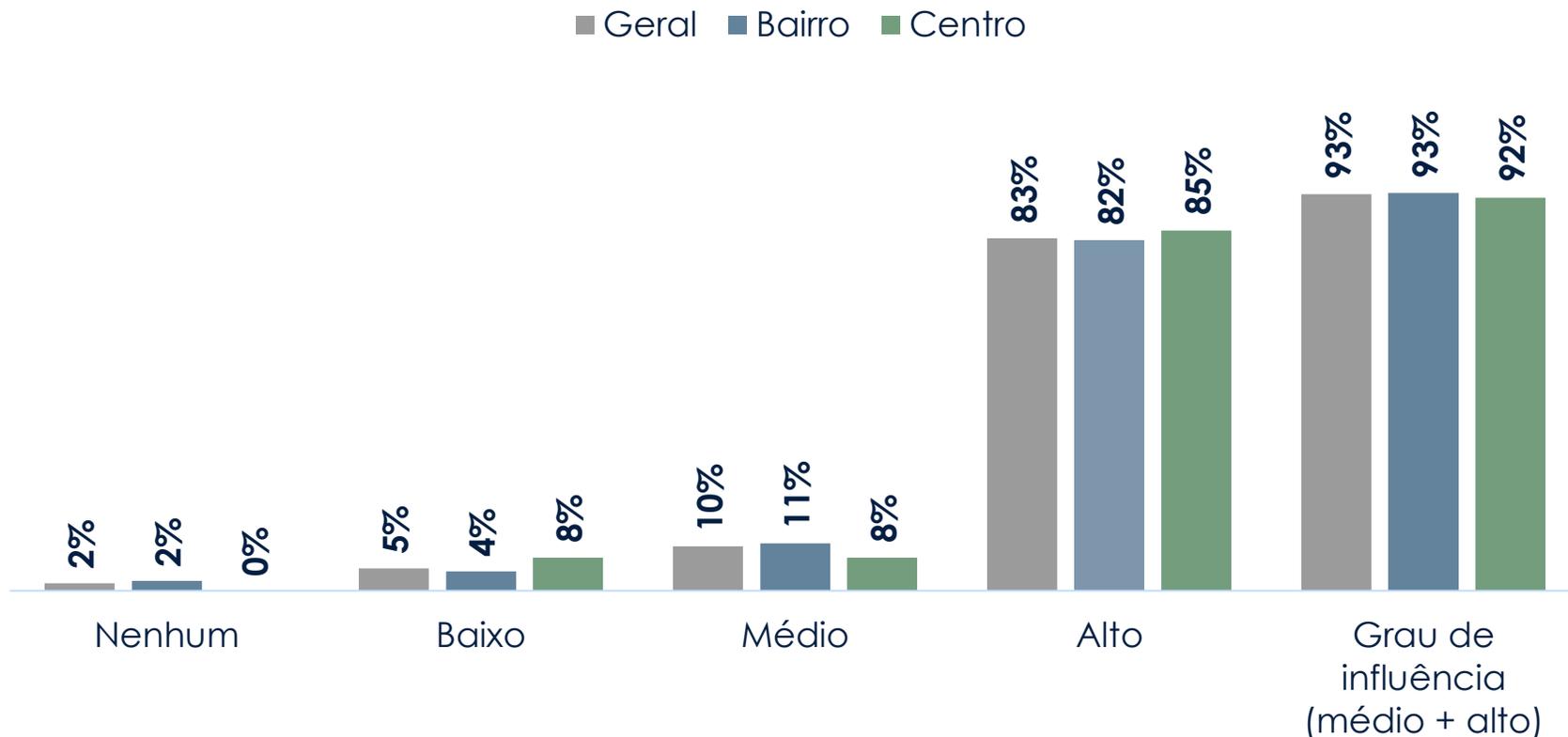
Curitiba, março de 2020.

---

# Impacto do Coronavírus nas vendas do comércio curitibano

---

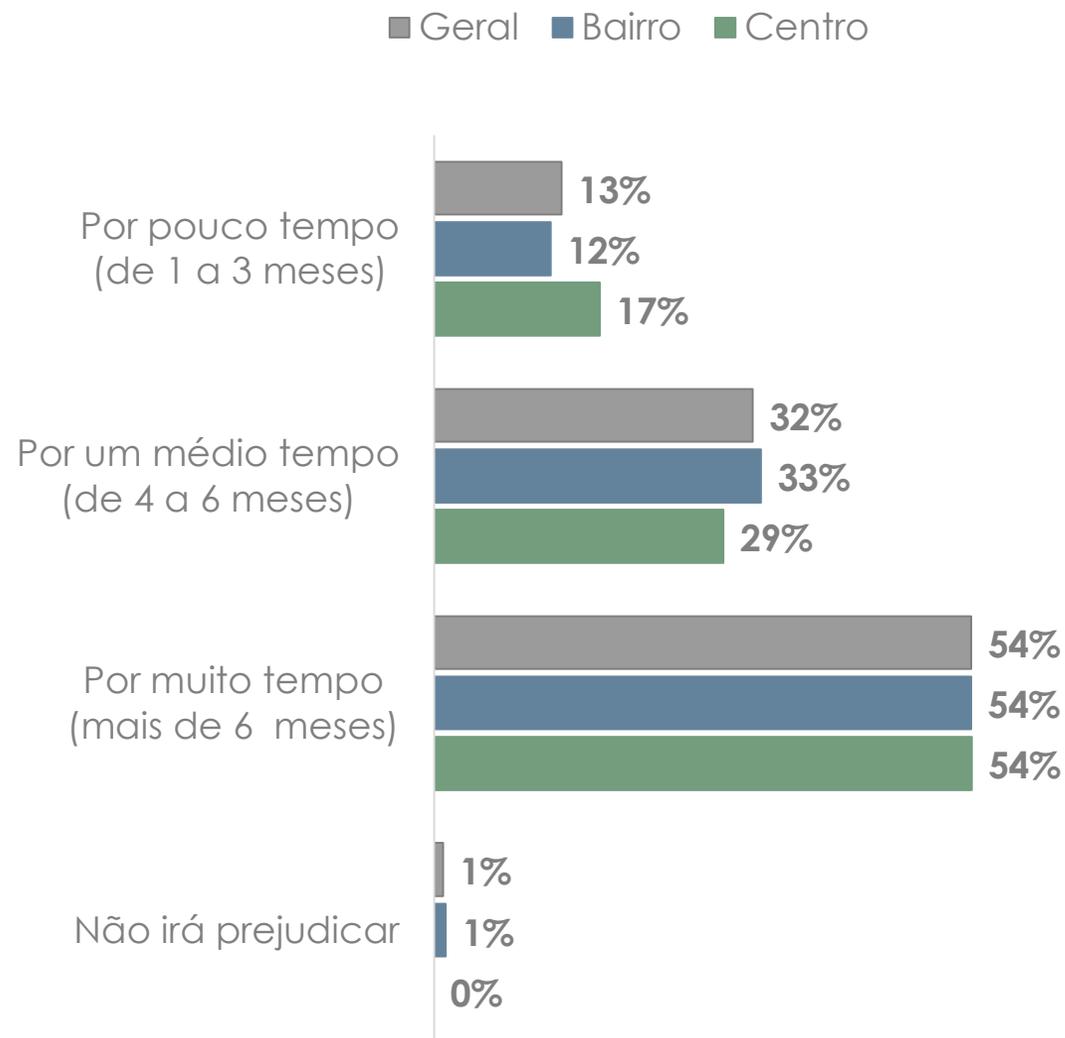
# Nível de impacto do Coronavírus nas vendas do negócio do comerciante curitibano (Estimulada única)



No geral, para a maior parte dos comerciantes curitibanos o impacto do Coronavírus nas vendas do seu negócio será **alto**.

# Percepção do comerciante curitibano em relação ao tempo que a pandemia do Coronavírus pode prejudicar o seu negócio

(Estimulada única)



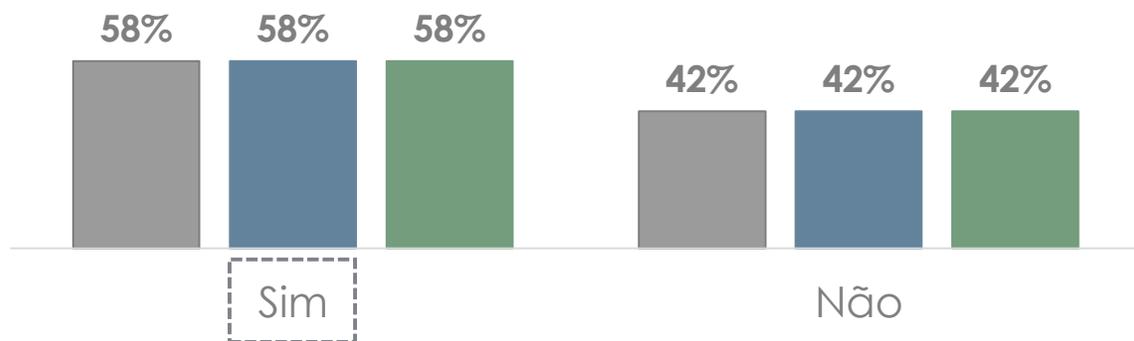
Segundo a pesquisa, para mais da metade dos comerciantes, a pandemia do Coronavírus poderá prejudicar o seu negócio por **mais de 6 meses**.

## Ações específicas para vendas que a sua loja tem feito, visando a não paralização de seu comércio (Espontânea múltipla)

PRINCIPAIS AÇÕES	GERAL	BAIRRO	CENTRO
<b>Está fazendo vendas via WhatsApp</b>	<b>52%</b>	<b>52%</b>	<b>50%</b>
<b>Está fazendo vendas via telefone</b>	<b>33%</b>	<b>33%</b>	<b>31%</b>
<b>Está fazendo vendas via site (e-commerce)</b>	<b>21%</b>	<b>18%</b>	<b>31%</b>
Está fazendo vendas via aplicativo da loja	9%	9%	8%
Delivery	2%	1%	4%
Redes sociais	2%	2%	0%
Instagram	1%	1%	0%
Nenhuma	36%	36%	38%
<b>TOTAL DE ENTREVISTAS</b>	<b>200</b>	<b>155</b>	<b>45</b>

# Percentual de empresas que está realizando entrega de produtos (Estimulada única)

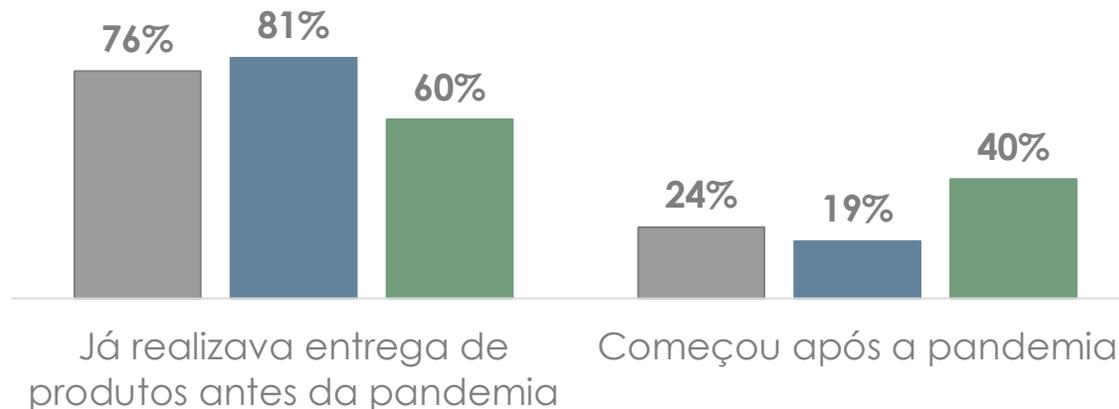
■ Geral ■ Bairro ■ Centro



Mais da metade das empresas está realizando entrega de produtos. Destas, a maioria já realizava esse tipo de serviço antes da COVID-19.

Houve um aumento do oferecimento do serviço de entrega após a solicitação de isolamento, principalmente no **Centro**.

■ Geral ■ Bairro ■ Centro



Base: 200 entrevistas.

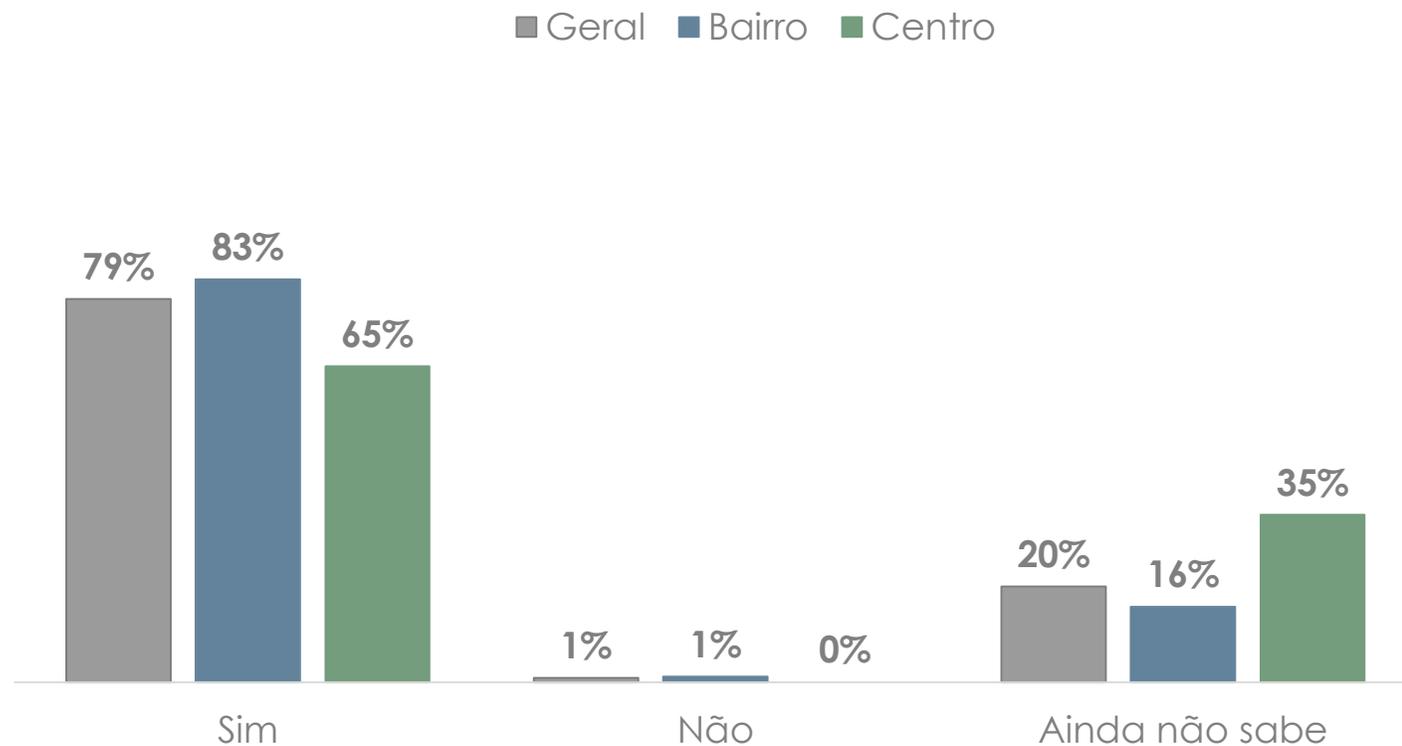
Fonte: Datacenso/ACP



PRINCIPAIS MEIOS DE ENTREGA	GERAL	BAIRRO	CENTRO
<b>De carro</b>	<b>73%</b>	<b>73%</b>	<b>73%</b>
<b>Motoboy</b>	<b>33%</b>	<b>29%</b>	<b>47%</b>
Transportadora	12%	13%	7%
Correios	7%	6%	13%
Ifood	6%	6%	7%
Rappi	4%	2%	13%
James	3%	2%	7%
Outras citações	13%	12%	20%
<b>TOTAL DE ENTREVISTAS</b>	<b>116</b>	<b>90</b>	<b>26</b>

O **carro** é o meio mais utilizado pelas empresas para fazer a entrega de produtos.

# Percentual de comerciantes curitibanos que acredita que suas vendas irão diminuir nos próximos meses por causa do Coronavírus (Espontânea única)



## QUEDA DAS VENDAS (%)

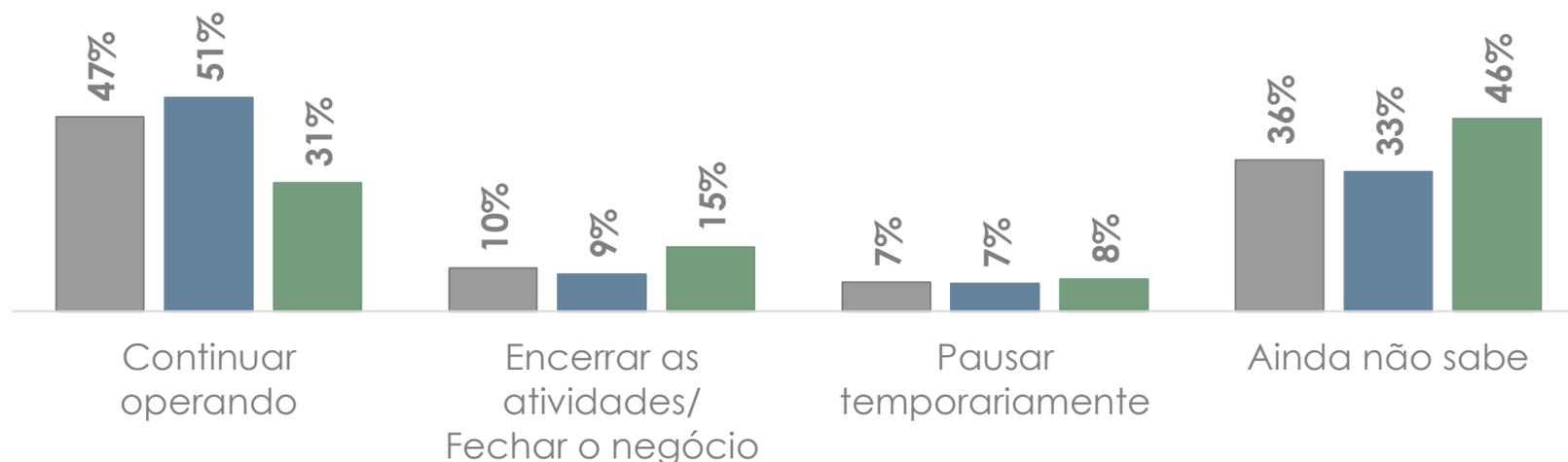
POR REGIÃO

Geral	No Bairro	No Centro
49%	49%	53%

No geral, para a maioria dos comerciantes curitibanos **as vendas irão apresentar queda nos próximos meses.**

## Perspectiva do comerciante curitibano para o seu negócio nos próximos meses (Estimulada múltipla)

■ Geral ■ Bairro ■ Centro



Para praticamente metade dos comerciantes, no geral, **o seu negócio irá continuar operando.**

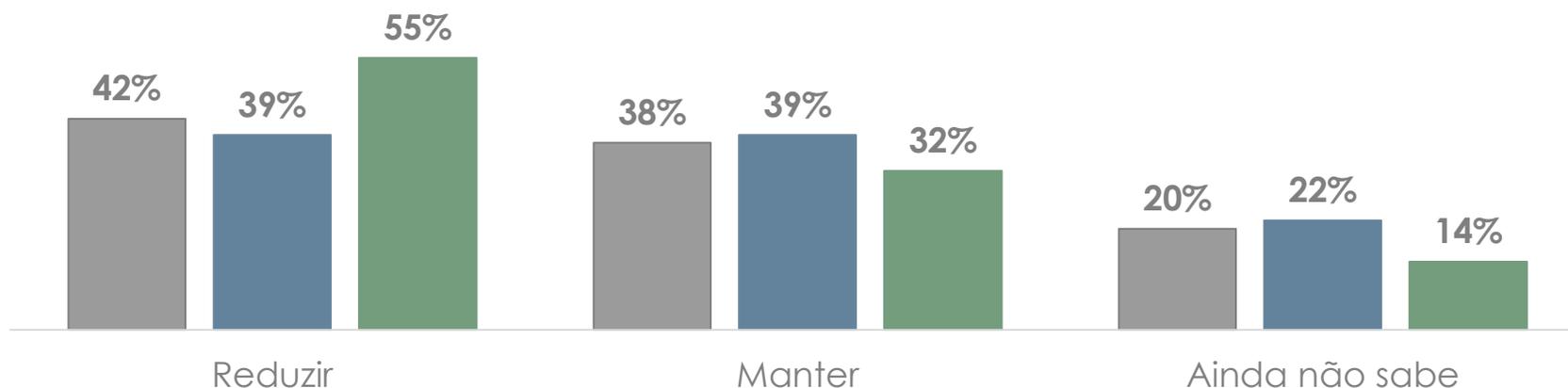
Tem parte significativa que ainda **não sabe o que irá acontecer**, principalmente os comerciantes **localizados no centro.**

# Impacto do Coronavírus no quadro de funcionários

---

## Pretensão do comerciante em relação ao seu quadro de colaboradores atual (Espontânea múltipla)

■ Geral ■ Bairro ■ Centro



A maior ocorrência dos comerciantes, no geral, pretende **reduzir o quadro de colaboradores atual**, sobretudo as lojas do centro.

PRINCIPAIS AÇÕES	GERAL	BAIRRO	CENTRO
Antecipação de férias individuais, com aviso ao trabalhador até 48 horas antes	23%	23%	23%
Reduzir carga horária	17%	16%	23%
Negociar redução de salários	16%	16%	15%
Concessão de férias coletivas	14%	12%	19%
Teletrabalho (trabalho à distância, como home office)	14%	13%	15%
Não vai mudar nada	9%	12%	0%
Regime especial de compensação de horas no futuro, em caso de eventual interrupção da jornada de trabalho	9%	7%	19%
Alterar escala de trabalho	9%	8%	15%
Aproveitamento e antecipação de feriados	8%	8%	8%
Adiamento do recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)	3%	4%	0%
Demissão	3%	3%	0%
Outras citações	9%	4%	23%
<b>TOTAL DE ENTREVISTAS</b>	<b>160</b>	<b>126</b>	<b>34</b>

**MANTER/  
REDUZIR**

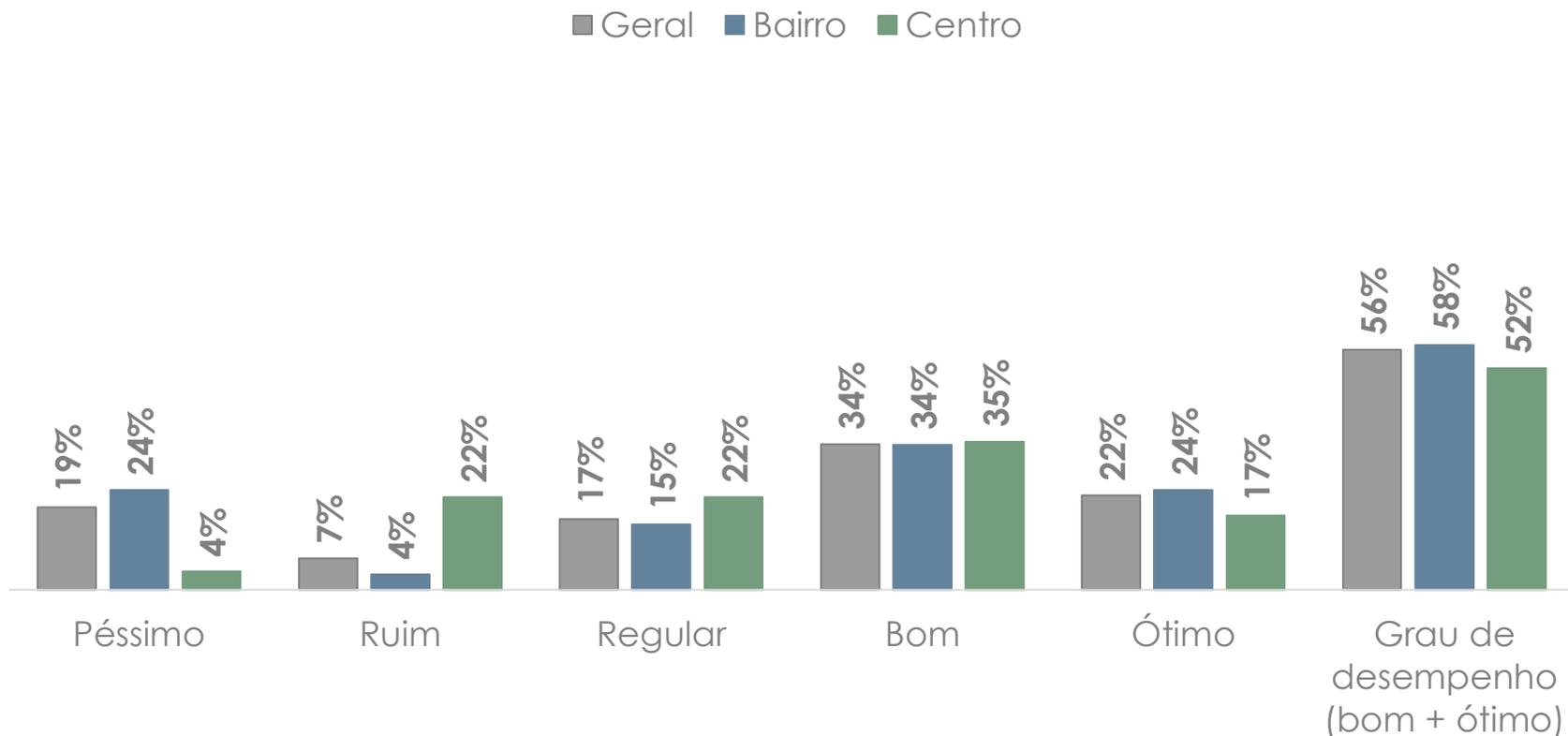
Base: 160 entrevistas.

Fonte: Datacenso/ACP

# Avaliação do governo em relação ao Coronavírus

---

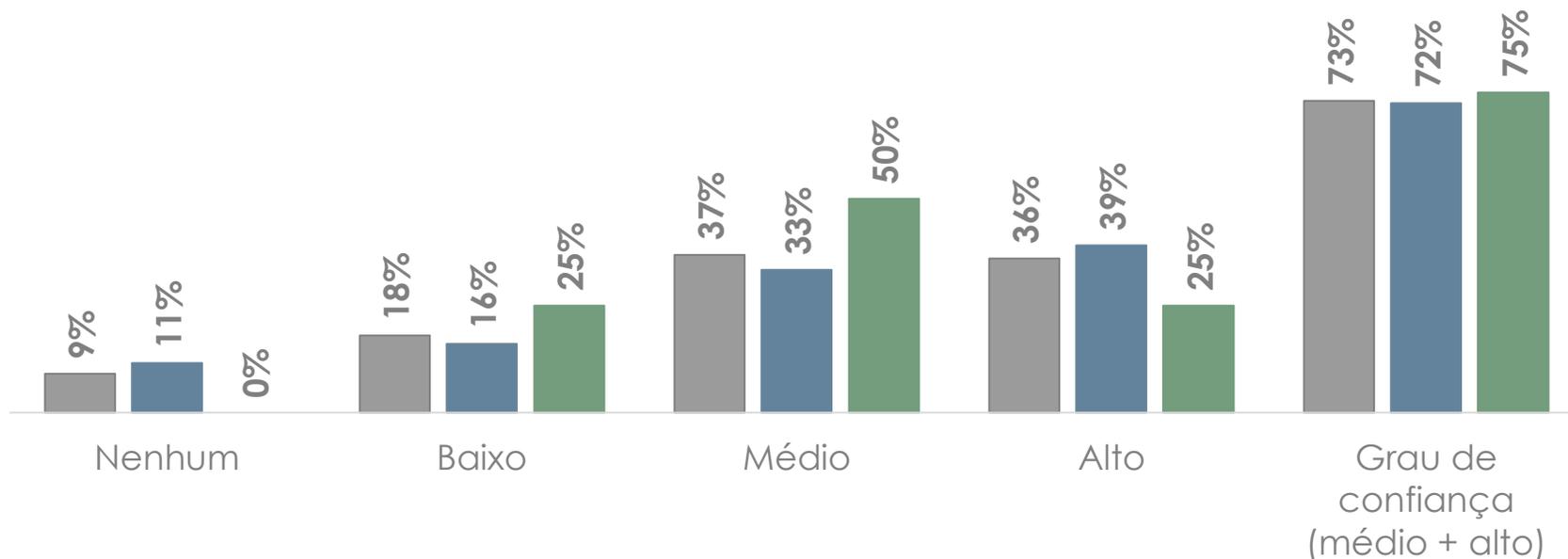
# Grau de desempenho do governo federal Presidente Jair Bolsonaro na gestão da crise provocada pelo Coronavírus (Estimulada única)



Para a maioria dos comerciantes curitibanos, o desempenho do governo federal em relação a crise provocada pelo Coronavírus está entre **bom e ótimo**, porém apresentou um baixo grau de desempenho.

# Nível de confiança no Presidente (Jair Bolsonaro) mediante a esta situação do Coronavírus (Estimulada única)

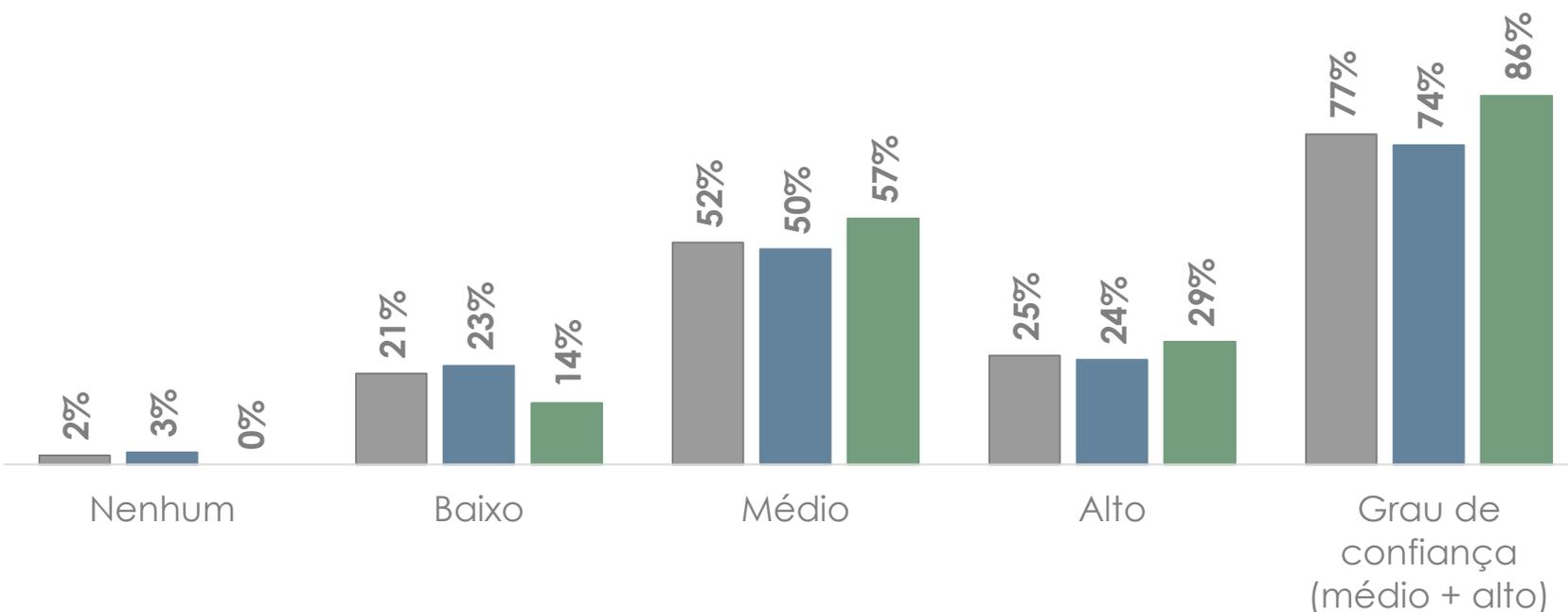
■ Geral ■ Bairro ■ Centro



No geral, o nível de confiança no Presidente está entre **médio e alto**.

## Nível de confiança no governo estadual (Governador Ratinho Junior) mediante a esta situação do Coronavírus (Estimulada única)

■ Geral ■ Bairro ■ Centro

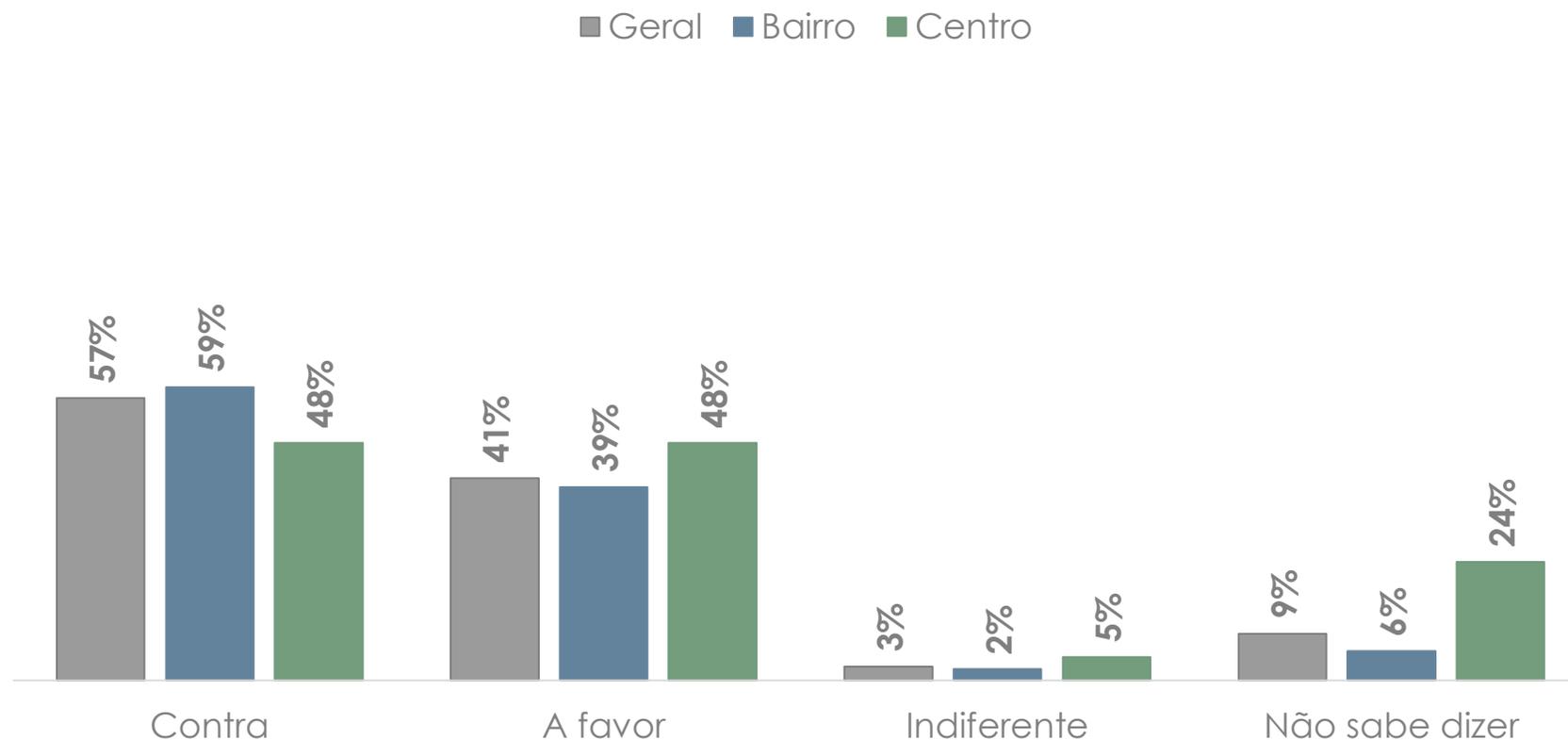


Para a maioria dos comerciantes curitibanos, **o nível de confiança no Governador Ratinho Junior é médio**, apresentando grau de confiança de 77%, 4 pontos percentuais acima do nacional.

## Atitudes e medidas que o comerciante curitibano espera do governo para manter as suas atividades no mercado (Estimulada múltipla)

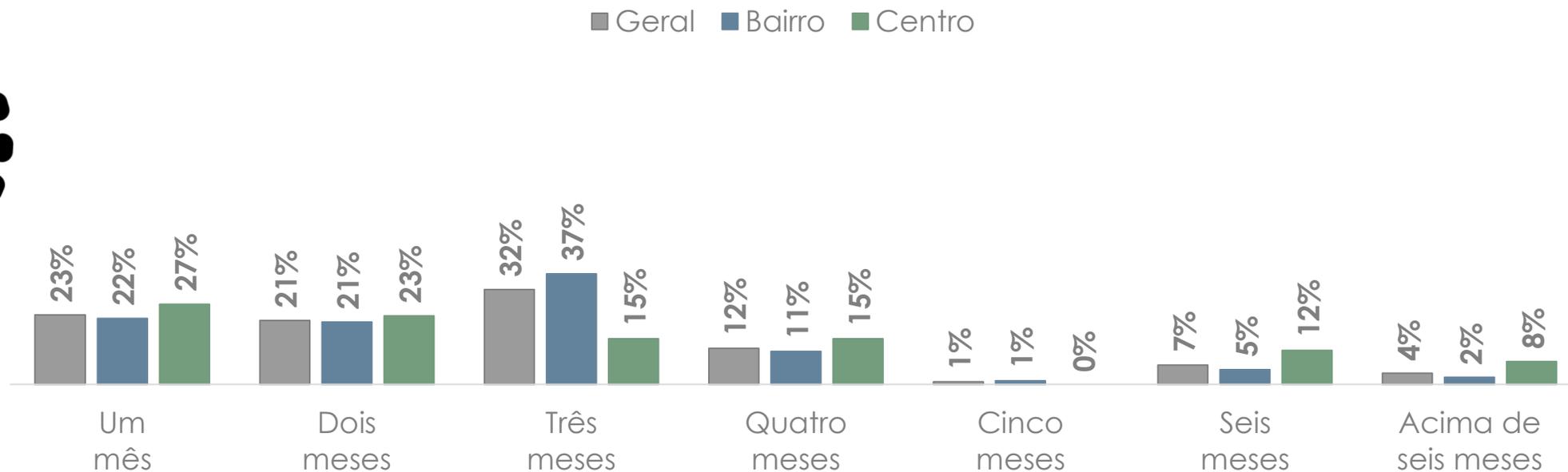
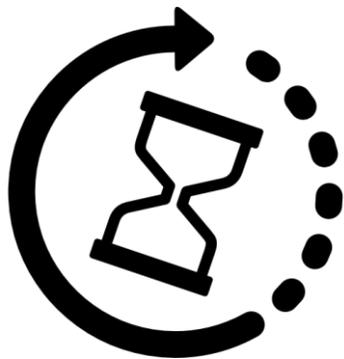
PRINCIPAIS ATITUDES E MEDIDAS	GERAL	BAIRRO	CENTRO
Redução de impostos/carga tributária	24%	25%	21%
Empréstimos a juro zero pelo BNDES	20%	19%	21%
Liberação de recurso para capital de giro pelo governo	19%	19%	19%
Redução nas taxas de juros de empréstimos	16%	15%	19%
Opção de parcelamento maior para impostos	11%	11%	11%
Refinanciamento maior de dívidas	8%	8%	7%
Não sabe dizer	3%	3%	1%
<b>TOTAL DE ENTREVISTAS</b>	<b>200</b>	<b>155</b>	<b>45</b>

# Opinião do comerciante curitibano em relação ao isolamento social, com o fechamento de todas as atividades não essenciais nesse período, para o controle da epidemia (Estimulada única)



A maior parte dos comerciantes curitibanos **é contra o fechamento de todas as atividades não essenciais, principalmente as do bairro**. Mas tem parte significativa que é a favor.

# Expectativa do comerciante curitibano quanto ao tempo de duração desta pandemia do Coronavírus no Brasil (Estimulada única)



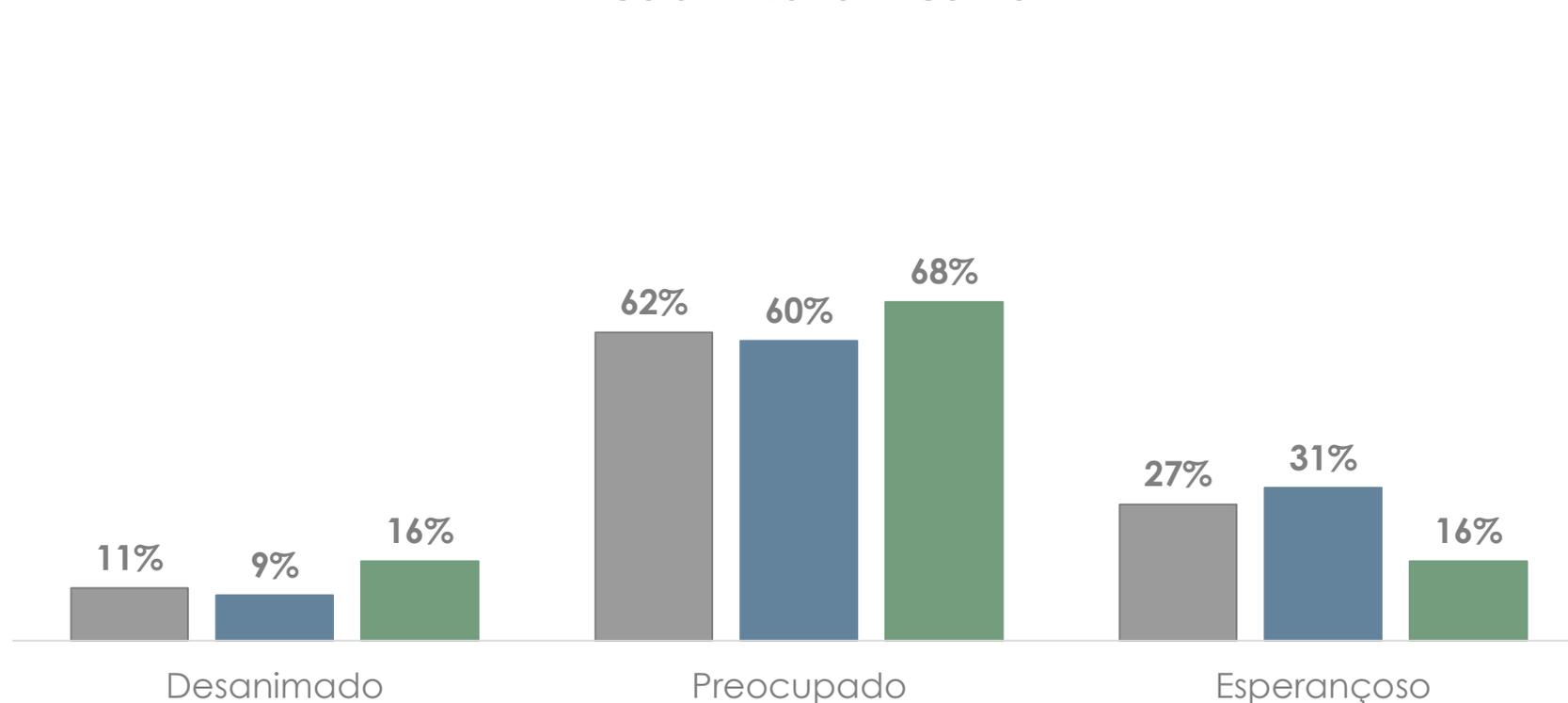
76%

Em relação a expectativa da duração desta pandemia, a maior ocorrência dos comerciantes acredita que durará **três meses**.

**76% acreditam que irá durar entre 1 a 3 meses.**

## Expectativa/estado de espírito do comerciante curitibano para o fim dessa crise do coronavírus no Brasil (Estimulada única)

■ Geral ■ Bairro ■ Centro

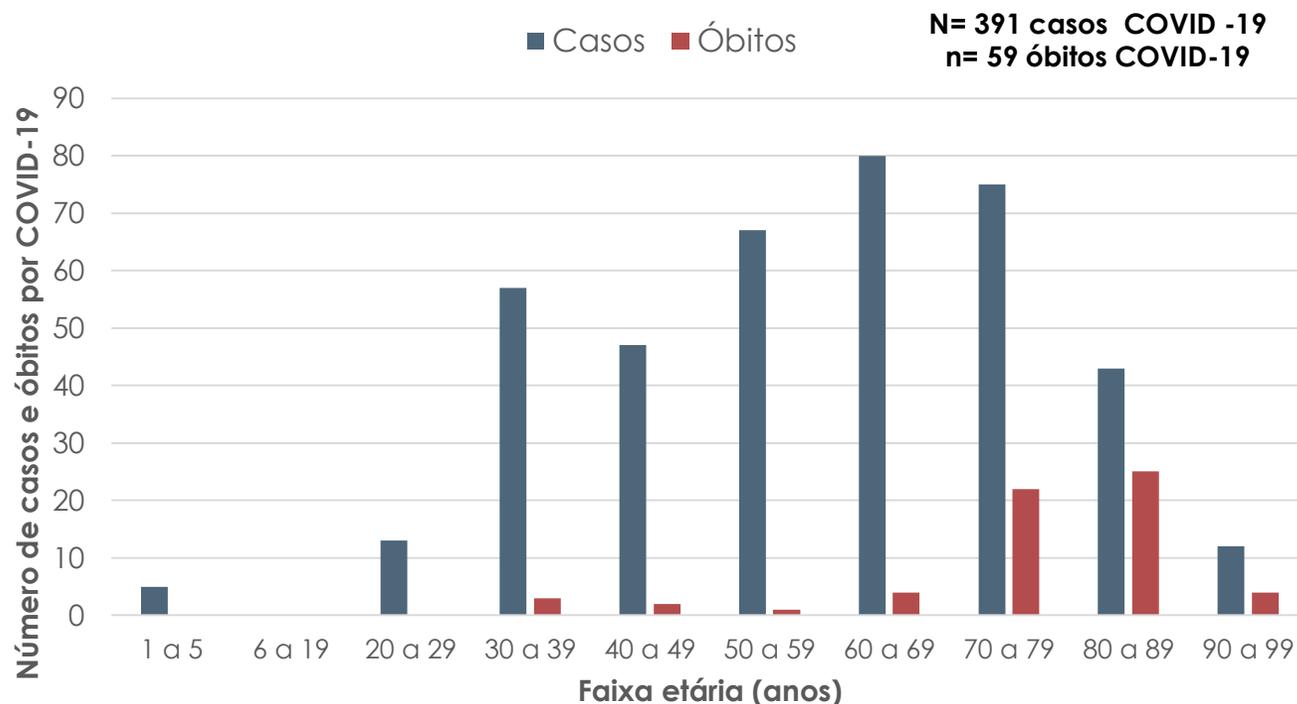


No geral, a maioria dos comerciantes curitibanos está **preocupada** com a crise do Coronavírus no Brasil.

# Dados secundários

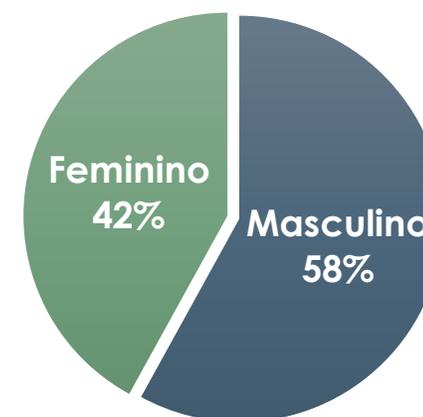
---

# Distribuição dos casos graves e óbitos por COVID-19 segundo faixa etária (anos) e sexo



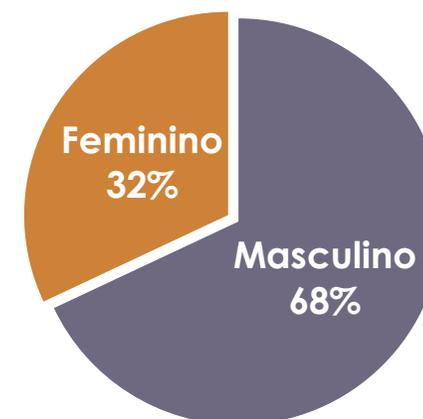
- As **pessoas que morrem no Brasil** devido ao contágio do novo **coronavírus** têm **mais de 60 anos de idade**.
- Considerando **391 casos graves** de covid-19, a maioria das internações ocorreu com pacientes com idades entre **30 e 80 anos**. Já o **número de mortes** foi maior na faixa de **80 a 89 anos**. Não foram registradas mortes de pacientes com menos de 30 anos de idade em razão da doença.

## CASOS GRAVES POR COVID-19



Entre os infectados, 42% são mulheres e 58% são homens.

## ÓBITOS POR COVID-19



A maior parte das pessoas que morreram por causa da covid-19 era homem.

# Conclusão

---

- A pesquisa ACP/Datacenso revela que **a maioria dos comerciantes curitibanos acredita que o impacto do Coronavírus nas vendas do seu comércio será alto, apresentando queda durante os próximos meses.** Como consequência, a maior ocorrência dos comerciantes pretende reduzir o quadro de colaboradores atual. E para minimizar a queda, estão fazendo **vendas via WhatsApp.**
- Quanto ao **desempenho do governo federal** em relação a crise provocada pelo Coronavírus, mais da metade dos comerciantes considera entre **bom e ótimo**, porém tem parte significativa que **reprova.**
- Entre as atitudes e medidas que o comerciante curitibano espera do governo para manter as suas atividades no mercado, as principais são: **redução de impostos/carga tributária; empréstimos a juro zero pelo BNDE; e Liberação de recurso para capital de giro pelo governo.**
- Os comerciantes estão preocupados com o seu negócio, deste modo, a maioria **é contra o fechamento de todas as atividades não essenciais.**
- De acordo com os dados secundários, as **pessoas que morrem no Brasil** devido ao contágio do novo **coronavírus** têm **mais de 60 anos de idade.** A maioria das internações ocorreu com pacientes com idades entre **30 e 80 anos.** Já o **número de mortes** foi maior na faixa de **80 a 89 anos.** Não foram registradas mortes de pacientes com menos de 30 anos de idade em razão da doença.



# DataCenso

Pesquisas Mercadológicas